

**169ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura.**

Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e doze, às quatorze horas e nove minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Valdecir Rubbo e secretariada pelo Vereador Gilmar Pessutto, os seguintes Vereadores: Valdecir Rubbo pelo PDT; Ivar Leopoldo Castagnetti, Mario Gabardo e José Elvio Atzler de Lima pelo PMDB; Adelino Cainelli e Vanderlei dos Santos pelo PP; Airton Luiz Minúsculi e Neilene Lunelli Cristofoli pelo PT; Marcos Rodrigues Barbosa pelo PRB; Gilmar Pessutto pelo PSDB e Neri Mazzochin pelo DEM. Havendo número regimental dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente convidou a todos para entoar o Hino Bento-gonçalvese. Invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente deu por abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária, convidando a nobre Vereadora Neilene Lunelli Cristofoli para fazer a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. A Ata da Sessão Ordinária do dia vinte e dois de outubro de dois mil e doze foi posta em discussão, em votação e foi aprovada por unanimidade de votos, em votação única. Em seguida foi procedida a leitura dos Expedientes recebidos. **EXPEDIENTES: DE TERCEIROS:** Ofício nº 225/2012 SEFIN, da Secretária Interina de Finanças do Município, encaminhando informações aos Vereadores. **DOS SENHORES VEREADORES:** Do Vereador Neri Mazzochin, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei nº 31/2012, que “Institui a Semana Municipal da Pessoa com Deficiência”, bem como o arquivamento da Emenda 21/2012, emenda ao Projeto de lei nº 31/2012; Do Vereador Neri Mazzochin, encaminhando Projeto de Lei nº 34/2012, que “Institui a Semana Municipal da Pessoa com Deficiência e dá outras providências”; Do Vereador Neri Mazzochin, encaminhando Projeto de Resolução nº 18/2012, que “Concede Portaria de Louvor e Agradecimento à ABE - Associação Brasileira de Enologia”. Após, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a inscrição dos Senhores Vereadores que desejassem se manifestar no espaço do **PRIMEIRO EXPEDIENTE:** Manifestou-se neste espaço o Vereador Marcos Rodrigues Barbosa. Não havendo mais Vereadores inscritos para se manifestarem, o Senhor Presidente abriu os trabalhos relativos a pauta da **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse a leitura das matérias do Expediente recebido dos Senhores Vereadores: **INDICAÇÕES:** Nº 412/2012, do Vereador José Elvio Atzler de Lima, “Solicita ao Poder Executivo Municipal que, através da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, viabilize com a maior brevidade possível, conserto na pavimentação basáltica da Rua Luiz Milan, em frente ao número 109, Bairro Vila Nova I”; Nº 413/2012, do Vereador José Elvio Atzler de Lima, “Solicita ao Poder Executivo Municipal que, através da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, viabilize com a maior brevidade possível, conserto na pavimentação asfáltica da Rua Fiorelo Bertuol, em frente ao número 75, Bairro Progresso”; Nº 556/2012, do Vereador José Elvio Atzler de Lima, “Solicita ao Poder Executivo Municipal que, através da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, viabilize com a maior brevidade possível, conserto na pavimentação basáltica da Rua Marques de Souza, em frente ao número 1140, Bairro São Francisco”; Nº 415/2012, do Vereador Valdecir Rubbo, “Solicita ao Poder Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, a reposição de paralelepípedos na Rua Ângelo Dalla Colletta, Bairro Progresso, nas proximidades do número 158, nesta”; Nº 416/2012, da Bancada do PDT, “Solicita ao Poder Executivo Municipal, através da Secretaria competente, que verifique esgoto a céu aberto na Rua Pedro Menegotto Sobrinho, nas proximidades do número 156, Bairro Licorsul”. As proposições foram postas em discussão, em votação e foram aprovadas por unanimidade de votos, em votação única. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura do Requerimento de Urgência, firmado pelos Líderes de Bancada. **Questão de Ordem da Vereadora Neilene Lunelli Cristofoli:** Presidente, eu gostaria de retirar o Projeto 98, de dois mil e doze, que extingue o Fundo Municipal do Meio Ambiente. O Senhor Presidente novamente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura do Requerimento de Urgência, firmado pelos Líderes de Bancada, com exceção do Projeto nº 98/2012 de origem Executivo. **Vereador Gilmar Pessutto:** Projeto Executivo 97; Projeto de Lei Ordinária 110/2012. O Requerimento foi posto em discussão, em votação e foi aprovado por unanimidade de votos, em votação única. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse a leitura dos pareceres emitidos aos seguintes projetos: **Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 97/2012** - Extingue o Fundo Municipal de Desenvolvimento Integrado do Município de Bento Gonçalves, criado pela Lei Ordinária nº 4.520/2009, revoga os dispositivos que indica e dá outras providências. **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica, apresenta condições regulares de tramitação e votação; a Comissão Técnica de Finanças e Orçamento, diante do exposto essa Comissão submete a matéria ao soberano Plenário, por tratar-se de



uma decisão política e não técnica; a Comissão Técnica de Constituição e Justiça, é contrária a extinção. Após, a matéria foi posta em discussão. **Vereador Mario Gabardo:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, senhoras e senhores que nos assistem, eu tenho me manifestado, já na Sessão anterior, assim como o Vereador Airton, sobre a questão dos Fundos. A justificativa para extinguir este Fundo é o caos instaurado hoje na gestão pública do Poder Executivo. Evidente, senhoras e senhores que eu vinha solicitando informações neste Plenário e nesta Câmara ao Executivo e não vinham respostas. Sucessivos pedidos de informações sobre a questão da aplicação dos recursos, da Atar, Fundo de Desenvolvimento Integrado e até hoje não tive resposta. Senhoras e senhores, se tivéssemos tido cuidado, aliás, se o Poder Executivo tivesse tido o cuidado nós não estaríamos talvez num caos tão lamentável como temos hoje na gestão pública. E mais do que isso meus senhores e minhas senhoras, nós temos que ter princípios e honestidade e lisura no serviço público. Eu tenho me manifestado por diversas vezes, falei na Sessão anterior também, e o Estatuto das Cidades prevê ampla transparência das ações, ampla transparência, prevê debates, audiências públicas. E agora em regime de urgência se apresenta novamente uma solicitação do Poder Executivo para em regime de urgência, como se fosse fatal essa questão do recurso, que não se sabe exatamente qual é, embora anunciem este ou aquele valor, não se sabe, pela confusão gerada, qual é o real valor disponível da área de terreno adicional referencial, que é arrecadado com aplicação do Atar para diversos fins, entre os quais, regularização fundiária, que os senhores devem ter ouvido falar de possíveis irregularidades, devem ter ouvido falar. E ouvi há pouco, ouvi o Vereador Marcos Barbosa, vou assinar e subscrever esta CPI, Vereador Marcos. Precisamos ter essas informações sim, senhoras e senhores, que nos são sonegadas e que a transparência que tanto se fala, deve ser colocada em prática. Então, quero deixar claro que ao extinguir este Fundo vai deixar um vácuo na legislação, um vácuo sem precedentes, desde a Lei 156 de dois mil e dez, que prevê onde serão depositados os recursos da Atar e a extinção, que na prática anula também ainda leis outras e que lamentavelmente nós podemos ser responsabilizados, politicamente pelo menos. Eu espero que não seja apenas esse paliativo de justificativas de dizer que vai tapar, tira de um lado e tapa de outro lado outro furo. Na verdade a questão é muito mais complexa e nem o Poder Executivo sabe da real situação ao que parece, ao que parece. Porque me dá impressão que eles sabem de tudo e fazem de conta que não sabem. Mas é lamentável dizer isso, minha gente. Então esperamos que efetivamente, e eu tenho certeza que o bom senso vai prevalecer, vamos não votar, aliás, vamos votar sim contra a derrubada deste Fundo Municipal da Atar, do Fundo Municipal de Desenvolvimento Integrado, para que se possa continuar com a regularização das irregularidades deixadas pela falta de fiscalização às vezes, ou por omissão, e que se possa assim dizer que Bento Gonçalves não merece tamanha desmoralização perante a opinião pública do Estado e do País. **Vereador Neri Mazzochin:** Quero concordar com o Vereador Mario, que por muitas vezes também pedi pedidos de informações que não foram entregues a este Vereador e que este Fundo vai prejudicar o Município de Bento Gonçalves, a extinção desse Fundo, com certeza absoluta, na regularização de obras, e que nós criamos ele lá atrás para fazer esse trabalho para a comunidade e quem vai perder não vai ser o Vereador, não vai ser o Prefeito, vai ser a comunidade de Bento Gonçalves. Então nós temos que buscar outras formas, eu vejo, no meu ponto de vista, outras fórmulas que possam tapar esses furos que a Administração deixou. Isso foi por má gestão. Eu, com certeza absoluta, digo aqui, digo em qualquer lugar, eu não tive culpa nenhuma do que está acontecendo aí, então me sinto bem tranquilo em votar contra e peço aos Vereadores também que votem contra a extinção desse Fundo. **Vereadora Neilene Lunelli Cristofoli:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, eu tenho uma Ata aqui em mãos do Conselho de Administração do Fundo de Desenvolvimento Integrado, que foi feita uma reunião hoje de manhã onde eles colocam que a decisão fica para o soberano Plenário, com o compromisso que o Fundo retorne a esta Casa já na próxima semana. A gente extingue, mas será formado um novo Fundo. Eu sou da seguinte opinião: não se trata de achar bem ou mal; nós estamos numa situação em que o nosso funcionalismo público também não é culpado, não vamos achar culpados. Também não é um discurso político, nós temos que ser racionais. Nós somos agora Vereadores, representantes do povo, nós todos recebemos o salário, eu recebi o salário, mas o servidor que ganha seiscentos, setecentos reais não recebeu, tem que pagar água, luz, leite, pão. Então se trata de uma decisão humana. Eu acho que não acabe aqui quem errou, quem acertou. Nós, Vereadores, temos que tomar uma decisão porque esses servidores não são dois mil e oitocentos, são dez mil ao todo, com sua famílias. Eu recebi, eu sou servidora; se eu não recebesse aqui eu não teria como pagar minhas contas. Então eu digo aos meus colegas Vereadores: o Fundo é importante, mas o mais importante agora é nós



agirmos com humanidade, é nós pagarmos dois mil e oitocentos servidores que também não tem culpa, que dependem de setecentos, oitocentos reais para pagar as suas contas. Eu vejo nesse sentido. Eu acho que agora nós temos que agir humanamente, porque nós somos representantes sim, do povo, e esse pessoal aí também não tem culpa. Eu não vou criticar “a, b ou c”, o problema está aí e nós temos que resolver. Eu, como servidora, eu estou aqui com o coração na mão, certamente não queria estar tomando essa decisão, mas é uma decisão sábia e acima, Presidente e colegas Vereadores, humana. Porque se não pagar o salário do servidor vai parar o comércio. é uma bola de neve. Acho que a solução, é uma solução, eu diria, momentânea. Nós temos que achar uma solução. Nós já retiramos o Fundo do Meio Ambiente, que nós vamos discutir posteriormente. Então esse dinheiro aqui do Fundo Atar, que é no valor de um milhão trezentos e cinquenta, vai ajudar a completar o pagamento do funcionalismo público. É isso minha gente, não vamos criar atritos políticos; nós vamos criar, vamos agir com humanidade, com a razão. Está aqui a Secretária de Governo, a gente sabe quanto a gente está trabalhando para solucionar o problema. Ele está ali. Eu não vou culpar “b ou c”, mas nós Vereadores temos isso na mão. Eu acho, vamos ser um pouco humanos. Eu, Neilene, servidora, Vereadora, vou votar sim para a extinção, com o compromisso que ele volte pra Casa, para poder pagar o servidor. **Vereador Mario Gabardo:** Minha cara Vereadora Neilene, eu não sei exatamente o número de servidores, embora as informações, e eu tenho me manifestado aqui há um ano, dois atrás, que eram mais de quatro mil trabalhadores junto a Prefeitura Municipal. Eu tenho me manifestado sim e consta em Ata isso, quando denunciava irregularidades. Mas eu diria que pela informação que eu captei há poucos dias, era dois mil, cento e sessenta e dois servidores estatutários. Veio um ofício agora da Procuradora dizendo que são cerca de dois mil e setecentos. São informações desconstruídas. Mas de qualquer forma não se jogue a culpa em cima deste Poder ou dos Vereadores pela má gestão pública do Poder Executivo. Não se jogue a culpa sobre nós. Eu diria: sim, temos que ter decisão com a razão e assim vamos tê-la, com certeza. Se esse fosse a diferença para completar, não seria lá esse grande estardalhaço que acontece hoje, de denúncias de trinta e seis milhões de desfalque ou muito mais milhões. Tomara Deus que fossem apenas esses valores insignificantes frente ao volume que se anuncia, senhoras e senhores. Mas dizer mais, que nós evidentemente temos a compreensão, a honestidade, a lisura de legislar em defesa de todos, de toda a sociedade. Evidentemente que temos o máximo de interesse que se pague os servidores em dia, que deveriam já ter sido pagos se tivesse tido uma gestão eficiente, honesta e correta, com previsão e certamente com a ação. Então minha Vereadora, espero que tenha a compreensão de que se tenha bom senso, humanidade sim, humanidade, valorizando a todo o ser humano e não apenas alguns privilegiados. **Vereador Neri Mazzochin:** Eu quero dizer, Senhor Presidente, temos compreensão sim, como já tivemos muitas vezes compreensão com o Poder Executivo Municipal, onde votamos sempre a favor de projetos bons para a comunidade, e acho que é isso que importa, a comunidade, e temos compreensão e temos razões, suficientemente razões para saber o que estamos votando. Nós estamos trabalhando em cima de uma folha de pagamento para os servidores públicos. Isso é importante, com certeza que é importante. Mas lá adiante não vamos ter outros rombos em outros locais, como disse o Mario Gabardo? Então nós temos que refletir muito bem Senhores Vereadores antes de tomar essas decisões. **Vereador Airton Luiz Minúsculi:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais pessoas, imprensa, a essa altura do campeonato eu já tinha prometido a mim mesmo, em casa com a minha mãe e a minha esposa que eu não ia mais me referir ou ia me pronunciar na Câmara, mas a essa altura do campeonato eu queria dizer que realmente eu, de tanta coisa, da situação que nós nos encontramos no Município, financeiramente, é uma coisa que nos entristece e nos envergonha, eu ando na rua envergonhado, eu vou para a sala de aula na escola e tenho vergonha, e todo mundo que está aqui. É difícil de um lado para o outro. A Vereadora Neilene fala e na lógica que ela fala ela tem razão, na lógica que o Vereador Mario e que vai assumir a Prefeitura, ele tem razão, na forma que o querido Vereador Mazzochin fala ele tem razão. Por outro lado, desesperadamente eu tenho a minha irmã que também é atendente de creche e ela quer receber. Hoje de manhã ela me ligou perguntando como está a coisa, dizendo que tem rancho para pagar no Vila Nova. Ela está desesperada. Então, dentro dessa lógica, primeiro a vergonha que a gente sente, posso ter meus defeitos, mas eu tenho consciência que o nosso governo está mal, nosso partido, mas tem que buscar uma solução. O Fundo, que eu não abriria mão de votar à favor era a extinção do Fundo do Meio Ambiente, como eu já me pronunciei na última Sessão aqui nesta Casa, testemunhada por vocês Vereadores e a imprensa. Agora, eu vejo que alguma coisa evoluiu. Liguei semana passada, mais de meia hora no telefone com o Senhor Prefeito Lunelli,



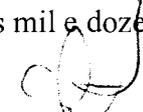
conversamos com a Secretária de Governo Eliana Passarin e a Neilene. E eu vejo que, o que evoluiu? Primeiro a sociedade lutou anos e eu fui um dos que lutei em Caxias e em outros lugares onde nós passamos, a organização do povo para a implementação da cidadania, nas conquistas sociais e a implementação dos Fundos e dos Conselhos passou por uma ampla discussão na sociedade. Fico feliz que hoje de manhã, a Vereadora Neilene bem anunciou agora, o Fundo do Desenvolvimento Integrado dos Índices Construtivos, chamado Atar, se reuniram e pensaram a questão. Uma sugestão, a Secretária de Governo Eliana Passarin, que para ela também não está fácil de estar aqui, é que na semana que vem ou na outra, que..., importante o PT terminar o governo não extinguindo nem o Fundo. Se vai ser aprovada a extinção do Fundo Atar, que semana que vem ou outra retorne a esta Casa a questão, a recriação desse Fundo. Mas já emendo uma sugestão: vejam, um milhão e trezentos mil que vamos dizer que nesse momento vai salvar o salário dos funcionários, principalmente os que ganham menos, os mais pobres, os que mais dificuldade na vida, que venha já no projeto a previsão orçamentária da entrada extra desse um milhão e trezentos mil nesse Fundo do Desenvolvimento Integrado. Por que eu digo isso? Porque a praça, no caso da Cohab, Imigrante e de São Roque, pararam as obras e estava sendo feita com esse Fundo. Já havendo a recuperação desse Fundo, não dos índices construtivos da Atar, mas de uma previsão até dezembro, eu acredito que já entre dinheiro pra continuar essas obras e também vamos salvar o salário do funcionalismo. Sobre a questão do Fundo do Meio Ambiente, no Grande Expediente eu vou me manifestar, para mostrar que se nós aprovássemos, uma tragédia que iria trazer pro Município. Dentro dessa lógica desse compromisso político eu voto à favor desse Fundo, mas com o compromisso que já venha na previsão a recuperação desses um milhão e trezentos mil até dezembro, que aí não vai parar nenhuma obra das praças e é importante para a comunidade. **Vereador Marcos Rodrigues Barbosa:** Senhor Presidente, a gente sabe que além de tudo o que foi falado aqui, tem alguns fundamentos, coisas sérias, mas tem muita demagogia, que esta Casa aqui tem o poder de votar, nós temos os votos, então nós não podemos empurrar isso aqui e ficar com esse monte de pessoas empregadas que tem contas, que tem dívidas, por causa de um Fundo. Já foi falado que esse Fundo vai subir, a semana que vem, com algumas alterações, inclusive que nós Vereadores vamos fazer. Então gente nós temos o poder de votar, e eu acho que a gente tem votar. Um milhão e trezentos mil vai salvar por esse mês? Vai. Então vamos votar, vamos apoiar porque é por isso que nós estamos aqui, para apoiar as pessoas que precisam receber no final do mês. Então gente vamos parar um pouquinho de fazer demagogia e pensar nas pessoas, naquelas pessoas que precisam realmente. Então, eu sou à favor da extinção do Fundo sim senhor e voto a favor da extinção. **Vereador Gilmar Pessutto:** Boa tarde senhores, colegas, mais uma vez uma decisão polêmica nesta Casa, que envolve assunto de extrema importância para o Município, mas cabe a nós a decisão. A gente sabe que nesse momento nós podemos estar abrindo um precedente muito grande aqui dentro nesta Casa, porque a gente sabe do envolvimento que o Município está, não só com o funcionalismo mas também com fornecedores, de pequenas empresas que também não estão recebendo. Eles também a semana que vem ou outra vão, fazer a reivindicação desta Casa. Sim, porque vocês liberaram de um lado e do outro. Então nós temos que estar preparados para isso porque vai vir pressão sobre a gente. Eu me coloca já, eu sou contra a extinção desse Fundo também. **Vereador José Elvio Atzler de Lima:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora, senhoras e senhores, eu fico até meio pressionado ao ver o depoimento de cada colega aqui, onde colegas que no momento se prontificaram em votar contra extinção e depois defendem a extinção. Então a gente fica bem complicado, fica numa situação bem difícil. Eu sou pelo correto, pelo meu parecer que eu tiver, que eu consultar as pessoas, que eu conversar com pessoas eu jamais mudo o meu posicionamento. Eu sei que nós estamos numa situação bem delicada, tanto no Executivo, onde nós aqui do Legislativo não podemos assumir uma responsabilidade tão grande, tão grande, que é o salário dos servidores. Chegar a um ponto do Poder Executivo estar discutindo o salário dos servidores, que é uma coisa sagrada, é o sagrado salário de cada trabalhador, de cada um dos servidores que está lá trabalhando, que no final do mês tem os seus compromissos com as suas famílias, sua educação, com a sua saúde. Então, nós chegamos num caos, num ponto que a gente fica até revoltado em estar aqui representando a comunidade. Quero dizer aos senhores que isso aí já vem de muito tempo e que no momento em que nós discutimos aqui onde eu taxei, eu taxei aquele índice de um ponto seis ao aumento aos servidores eu até joguei a responsabilidade em cima do Sindicato e o próprio Sindicato me criticou também dizendo que eu estava fazendo um ato político em cima disso aí. Mas não foi um ato político, ali tinha o primeiro recado, a primeira advertência de que a situação ia se agravar, aí nós teríamos mais uma



advertência e depois uma suspensão por justa causa. É isso que se faz na iniciativa privada, e o que está acontecendo aqui conosco. Então eu acho que eu jamais..., eu não voto a extinção dos Fundos para poder resolver pequena coisa que eu tenho certeza que não vai dar solução. Então eu quero deixar bem claro que o meu parecer é contrário da extinção de qualquer Fundo. Tem que achar caminhos, solução, para que os funcionários, servidores não pensem que nós Vereadores que deixamos de pagar eles. Então deixar bem claro que a responsabilidade não é desta Casa. Nós estamos também preocupados tanto quanto eles para ver e achar uma solução que possa resolver, mas não extinguindo uma coisa para tapar o buraco de outra. Findada a discussão, a matéria foi posta em votação. **Senhor Presidente, Vereador Valdecir Rubbo:** Em votação; os Senhores Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram; rejeitada com sete votos contrários, três votos favoráveis pela extinção do Fundo. Votou favoravelmente Airton, Neilene e Marcos; o resto, contrário, com exceção do Presidente. **Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 110/2012** - Autoriza o Município a abrir crédito especial no valor de R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais). **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica apresenta condições para votação; Justiça, posição favorável; Assessoria Econômica também é favorável; Finanças e Orçamento, é parecer favorável. Após, a matéria foi posta em discussão, em votação e foi aprovada por unanimidade de votos, em votação única, em Regime de Urgência. **Projeto de Lei Ordinária nº 32/2012** - Denomina via pública (Rua Azir Antônio Faé). **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica, favorável; Constituição e Justiça, favorável; Comissão de Obras, favorável. Após, a matéria foi posta em discussão, em votação e foi aprovada por unanimidade de votos, em 1ª votação. **Projeto de Lei Ordinária nº 33/2012** - Denomina via Pública (Rua José Sanches). **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica favorável; Constituição e Justiça, favorável; Comissão de Obras, favorável também. Após, a matéria foi posta em discussão, em votação e foi aprovada por unanimidade de votos, em 1ª votação. Não havendo mais matéria a ser deliberada, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos da Ordem do Dia e abriu os trabalhos relativos ao **SEGUNDO EXPEDIENTE:** Manifestou-se neste espaço o Vereador Airton Luiz Minúsculi. Não havendo mais manifestações, e não havendo mais nada a deliberar, o Senhor Presidente convidou os Senhores Vereadores para as duas Sessões Extraordinárias, do dia seis de novembro de dois mil e doze, às dez horas e às onze horas, para votação da LDO e para a próxima Sessão Ordinária do dia doze de novembro de dois mil e doze, dando por encerrada a presente Sessão Ordinária, às quatorze horas e cinquenta e seis minutos, determinando que se lavrasse a presente Ata, que, se aprovada, vai assinada por mim, responsável pelo Setor de Atas e Anais, pelo 1º Secretário e pelo Senhor Presidente. Sala das Sessões, aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e doze.


Patricia Zeilmann

Setor de Atas e Anais


Vereador Gilmar Pessutto

1º Secretário


Vereador Valdecir Rubbo

Presidente